



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Cassia Aparecida Veiga Pereira	monitora	Cmei Antônio Tortato
Lilian Pereira de Mello	Fundamental 1	Escola Municipal Joaquim Tramuja Filho
Marcela de Lima Carneiro	Fundamental 1	Escola Municipal Iracema dos Santos
Richelme do Rocio Casburgo	sala do AEE	Cmei Antônio Tortato

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

O projeto busca articular os conhecimentos adquiridos ao longo do Programa Braille Bricks com as ações desenvolvidas pelas professoras e monitoras no CMEI Antonio Tortato, na atuação junto aos seus alunos e especificamente com uma aluna com estrabismo. Destacam-se atividades relacionadas ao cuidado com a higiene pessoal, por meio da intervenção com o Lego Braille e da brincadeira “A Hora do Banho”, na qual as crianças têm contato com materiais confeccionados com sucatas para a confecção dos respectivos produtos de higiene. Todos identificados com a escrita em braille. Durante a atividade “**A Hora do Banho: Uma Experiência Sensorial com o Braille**”, foram utilizados materiais de higiene pessoal, como xampu, condicionador e sabonete. Esses materiais possuíam marcações em braille confeccionadas com pedrinhas de strass. Além disso, foi elaborada uma placa contendo o nome dos materiais em braille, permitindo que as crianças explorassem as marcações por meio do tato, utilizando as pontas dos dedos para reconhecer e identificar cada item. Dessa forma, a atividade contribuiu para o desenvolvimento da percepção tátil e para o contato inicial com o sistema braille de maneira lúdica e significativa.

Essa atividade passa a integrar a rotina escolar e familiar da criança, favorecendo a construção de hábitos de cuidado e autonomia. Podendo ser trabalhados tanto com professores da sala de recursos multifuncionais quanto com professores da sala comum. Sendo um trabalho articulado de forma que o trabalho específico realizado na sala de recursos auxilie na realização das atividades coletivas realizadas na sala comum.

Para desenvolver essa proposta, foram necessários encontros com as professoras para conhecer o público-alvo e mobilizar os conhecimentos adquiridos no Programa Braille Bricks.

Os educandos puderam vivenciar conteúdos relacionados à alfabetização em braille por meio de palavras presentes em seu cotidiano, especialmente aquelas associadas à higiene e aos cuidados com o corpo durante o banho. Nesse sentido, as responsáveis pelo projeto “**A Hora do Banho: Uma Experiência Sensorial com o Braille**” elaboraram um plano voltado às necessidades específicas dos alunos, utilizando recursos de acessibilidade e estratégias inclusivas que possibilitam intervenções mais assertivas e colaborativas.

Como afirma Mantoan (2003), a educação inclusiva pressupõe a reestruturação da escola para atender à diversidade dos educandos, garantindo igualdade de oportunidades no acesso, permanência e aprendizagem com sucesso.



Além disso, segundo Sassaki (2005), a utilização de materiais acessíveis em braille constitui uma condição indispensável para a promoção da autonomia e da aprendizagem do estudante com deficiência visual. Dessa forma, o Programa Braille Bricks contribui significativamente para tornar o processo de aprendizagem das crianças mais inclusivo, significativo e participativo.

Monitora:

- Auxiliar na mediação das atividades, orientando a criança na exploração dos materiais em Braille por meio do toque e da curiosidade.
- Estimular a percepção tátil e sensorial, ajudando a criança a reconhecer texturas, formas e os pontos do sistema Braille.
- Colaborar na adaptação e organização dos materiais acessíveis, preparando recursos que favoreçam a participação de todos os alunos.
- Incentivar hábitos de autonomia, como reconhecer objetos de uso diário (sabonete, xampu, escova de dentes etc.) por meio das marcações em Braille.
- Acompanhar a criança durante as brincadeiras e atividades pedagógicas, oferecendo apoio quando necessário, sem realizar as tarefas por ela.
- Trabalhar em conjunto com a professora, observando as necessidades da criança e contribuindo para o planejamento de estratégias inclusivas.
- Promover a inclusão e a participação social, garantindo que a criança tenha oportunidades de aprender, brincar e se desenvolver junto aos colegas.

Professora do ensino Fundamental I:

- Planejar atividades acessíveis, adaptando conteúdos e utilizando recursos em Braille de acordo com as necessidades dos alunos.
- Estimular o desenvolvimento da leitura e da escrita em Braille, proporcionando experiências significativas e adequadas à faixa etária da criança.
- Mediar o processo de aprendizagem, orientando a exploração dos materiais táteis e incentivando a participação ativa dos estudantes.
- Criar um ambiente inclusivo, valorizando as diferenças e promovendo a interação entre todos os alunos da turma.
- Trabalhar em parceria com monitoras, professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e famílias, buscando estratégias que favoreçam o desenvolvimento da criança.
- Acompanhar o progresso dos estudantes, observando suas dificuldades, avanços e necessidades de adaptação nas atividades.
- Utilizar recursos lúdicos e concretos, como jogos, objetos do cotidiano, materiais em relevo e atividades sensoriais para tornar o aprendizado mais significativo.

Professora do ensino Fundamental I: - Elaboração do Plano de Ação

- Realizar o levantamento das necessidades dos alunos, considerando suas habilidades, dificuldades e o nível de conhecimento do sistema Braille.
- Definir os objetivos do plano de ação, estabelecendo quais aprendizagens serão desenvolvidas por meio das atividades propostas.
- Selecionar conteúdos e metodologias adequadas, utilizando recursos táteis, materiais em Braille, jogos pedagógicos e objetos do cotidiano.
- Planejar as etapas das atividades, organizando a sequência didática, o tempo de realização e as estratégias de mediação.
- Elaborar e adaptar materiais acessíveis, garantindo que os recursos estejam adequados à faixa etária e às necessidades dos estudantes.
- Prever a participação da equipe escolar, como monitoras e profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE), promovendo um trabalho colaborativo.
- Estabelecer formas de acompanhamento e avaliação, observando a participação, a autonomia, a exploração tátil e os avanços na aprendizagem dos alunos.



- Relacionar as atividades ao cotidiano da criança, tornando o aprendizado do Braille mais significativo e funcional.

Professora de sala de recursos multifuncionais:

- Ensinar e orientar o uso do sistema Braille, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita de acordo com as necessidades e o desenvolvimento da criança.
- Produzir, adaptar e organizar materiais pedagógicos acessíveis, como etiquetas em Braille, livros adaptados, jogos táteis e recursos em relevo.
- Planejar e desenvolver atividades específicas, estimulando a percepção tátil, a coordenação motora fina e a compreensão dos conteúdos escolares.
- Orientar a professora da sala comum e as monitoras, sugerindo adaptações e estratégias inclusivas para que o estudante participe das atividades da turma.
- Trabalhar o desenvolvimento da autonomia, incentivando a criança a reconhecer objetos, ambientes e materiais de uso cotidiano por meio do tato e do Braille.
- Acompanhar e avaliar o progresso do estudante, identificando avanços e necessidades de novas adaptações.

2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

A Hora do Banho: Uma Experiência Sensorial com o Braille

Proposta de intervenção multidisciplinar utilizando o Lego Braille Brincks

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Estratégica (PIE) será desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Antônio Tortato, localizado no município de Paranaguá, na Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, ao lado da escola conhecida popularmente como CAIC. A instituição está situada em uma região de fácil acesso, próxima ao Corpo de Bombeiros, farmácia, subprefeitura e unidade de saúde, proporcionando um ambiente seguro e favorável ao atendimento das necessidades da comunidade escolar.

O CMEI atende crianças com idade entre 6 meses e 4 anos, oferecendo um ambiente educativo acolhedor, voltado ao desenvolvimento integral das crianças. O público-alvo desta intervenção será composto por crianças da Educação Infantil na faixa etária de 3 e 4 anos, tendo como criança-alvo um estudante com baixa visão.

A instituição desenvolve suas práticas com base nos princípios da educação inclusiva, atendendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência visual, Síndrome de Down e outras necessidades educacionais específicas. Para atender esse público, o CMEI conta com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), dispondo de uma sala equipada com recursos pedagógicos e materiais adaptados, que favorecem o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes por meio de atividades planejadas conforme suas particularidades.

As propostas pedagógicas da instituição são fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se como sujeitos ativos no processo educativo. O trabalho pedagógico é organizado por meio dos campos de experiência, garantindo vivências significativas, contextualizadas e adequadas aos diferentes ritmos, tempos e formas de expressão infantil.

Este Plano de Intervenção está relacionado aos campos de experiência “Corpo, gestos e movimentos” (EI03CG04) e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (EI03ET07), favorecendo o desenvolvimento da percepção sensorial, da coordenação motora, da exploração tátil, da linguagem e da construção da autonomia. Dessa forma, serão utilizadas estratégias pedagógicas lúdicas e



acessíveis, considerando as necessidades da criança cega ou com baixa visão e promovendo sua participação ativa nas experiências propostas.

O CMEI possui uma estrutura física adequada para o atendimento das crianças, contando com aproximadamente 914 m² de área total. A instituição atende uma média de 240 pessoas e possui uma equipe composta por cerca de 40 funcionários. Sua estrutura inclui 8 salas de aula, 1 sala dos professores, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 sala multiuso utilizada para diferentes atividades pedagógicas, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 lavanderia, 1 depósito de materiais de limpeza (D.M.L.) e 8 banheiros. Além disso, dispõe de áreas de recreação internas e externas, que contribuem para a realização de atividades lúdicas e o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças.

4 - Tema

A escolha do tema “Hora do banho na experiência sensorial com Braille”, utilizando o Lego Braille Bricks, parte da necessidade de desenvolver estratégias inclusivas e eficazes que articulem os conhecimentos adquiridos por profissionais da Educação e do CMEI Antonio Tortato com as práticas pedagógicas voltadas às crianças, alunos com deficiência visual, sob a ótica da abordagem construcionista, contextualizada e significativa (CCS). Uma vez que visa promover um processo de aprendizagem mais ativo, relevante e centrada nas experiências reais em crianças pequenas e consequentes.

De acordo com o princípio Construcionista, a atividade “A Hora do Banho” favorece a aprendizagem por meio da ação, da exploração e da construção do conhecimento em situações reais do cotidiano da criança. O uso de materiais de higiene adaptados com marcações em Braille, como xampu, condicionador e sabonete, possibilita uma experiência lúdica e acessível, estimulando a exploração tátil, a curiosidade e a participação ativa dos estudantes.

Sob a perspectiva da Aprendizagem significativa, a proposta estabelece relações entre os conhecimentos prévios da criança e novas aprendizagens, considerando que os cuidados com a higiene fazem parte de sua rotina diária. A identificação dos objetos por meio do tato e do Braille favorece o desenvolvimento da autonomia, da percepção sensorial e o contato inicial com o sistema de leitura e escrita Braille.

O princípio da Contextualização está presente na escolha do tema, pois a atividade aproxima o aprendizado da realidade vivenciada pelos estudantes. Ao manipular objetos do cotidiano e compreender suas funções, a criança desenvolve habilidades importantes para sua independência e participação no ambiente escolar e familiar.

Por fim, a proposta reforça o compromisso com uma Educação Inclusiva de qualidade, valorizando a diversidade e garantindo condições de acesso ao conhecimento. O uso de recursos pedagógicos acessíveis, confeccionados pelas professoras e monitoras, e utilizados em parceria com a equipe escolar, contribui para uma aprendizagem mais participativa, respeitando as necessidades e potencialidades de cada criança.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Desenvolver e aplicar uma proposta de intervenção pedagógica inclusiva por meio da atividade ‘A hora do banho’, utilizando materiais de higiene com marcações em Braille, visando promover o desenvolvimento da percepção tátil, da autonomia, da alfabetização em Braille e da aprendizagem significativa das crianças no contexto escolar.

5.2 - Objetivos específicos:

- Estimular o reconhecimento tátil dos materiais de higiene, como xampu, condicionador e sabonete, por meio das marcações em Braille.
- Favorecer o contato inicial com o sistema de leitura e escrita Braille por meio da exploração dos objetos do cotidiano.

- *Desenvolver a autonomia das crianças nos cuidados pessoais relacionados à higiene e à rotina do banho.*
- *Proporcionar experiências lúdicas e sensoriais que incentivem a participação ativa dos estudantes.*
- *Incentivar a associação entre o objeto, seu nome em Braille e sua função no dia a dia.*
- *Promover a inclusão escolar por meio do uso de recursos pedagógicos acessíveis e adaptados.*
- *Fortalecer a parceria entre professoras, monitoras, profissionais do AEE e família, buscando ampliar as possibilidades de aprendizagem da criança.*

6- Habilidades e Competências da BNCC

- *Conhecimento – Valorizar e utilizar os conhecimentos construídos no cotidiano para compreender a importância dos hábitos de higiene, do cuidado com o próprio corpo e do uso do sistema Braille como forma de acesso à comunicação e à aprendizagem.*
- *Pensamento científico, crítico e criativo – Estimular a curiosidade, a investigação e a descoberta por meio da exploração tátil dos materiais de higiene, incentivando a criança a fazer relações entre os objetos, seus nomes e suas funções.*
- *Comunicação – Desenvolver diferentes formas de comunicação e expressão, utilizando a linguagem oral, tátil e o sistema Braille para identificar e nomear os materiais trabalhados.*
- *Autoconhecimento e autocuidado – Incentivar hábitos de higiene, cuidados com o corpo e o desenvolvimento da autonomia na realização das atividades do dia a dia.*
- *Empatia e cooperação – Promover o respeito às diferenças, valorizando a inclusão, a colaboração e a participação de todos os estudantes nas atividades.*
- *Responsabilidade e cidadania – Desenvolver atitudes de cuidado consigo mesmo, com os colegas e com os materiais utilizados durante as atividades.*
- *Habilidades específicas da BNCC (Educação Infantil e Ensino Fundamental I)*

Linguagens – Língua Portuguesa

- *Reconhecer diferentes formas de leitura e escrita, incluindo o sistema Braille como meio de comunicação e acesso ao conhecimento.*
- *Explorar palavras relacionadas ao cotidiano da criança, como sabonete, xampu e condicionador, associando a escrita em Braille aos objetos e às suas funções.*
- *Ampliar o vocabulário e desenvolver a comunicação oral por meio de conversas, perguntas e interações durante a atividade.*
- *Corpo, gestos e movimentos*
- *Explorar diferentes materiais utilizando o tato, desenvolvendo a percepção sensorial e a coordenação motora fina por meio da manipulação dos objetos em Braille.*
- *Desenvolver autonomia nos cuidados pessoais e nas práticas de higiene do cotidiano.*

7 – Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos referem-se aos conhecimentos e habilidades que serão desenvolvidos durante a aplicação da proposta de intervenção, considerando as necessidades dos estudantes e os objetivos estabelecidos no plano.

- *Reconhecer os materiais de higiene pessoal (xampu, condicionador e sabonete) por meio da exploração tátil.*



- Identificar as palavras correspondentes aos objetos em Braille, associando a escrita ao objeto e à sua função no cotidiano.
- Explorar o sistema Braille por meio do reconhecimento dos pontos e das letras em palavras simples.
- Desenvolver a percepção tátil, a coordenação motora fina e a discriminação de diferentes texturas e formas.
- Ampliar o vocabulário relacionado aos cuidados pessoais e aos hábitos de higiene.
- Compreender a importância da higiene corporal e sua relação com a saúde e o bem-estar.
- Estimular a autonomia na identificação e utilização dos objetos de uso diário.
- Desenvolver a comunicação oral por meio da nomeação dos materiais, relatos de experiências e interação com os colegas.
- Participar de atividades lúdicas e sensoriais que favoreçam a inclusão e a aprendizagem significativa.

Esses conteúdos programáticos estão articulados aos objetivos do PIE, promovendo a aprendizagem do sistema Braille de maneira contextualizada, por meio de uma atividade que faz parte da rotina e do cotidiano das crianças.

8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento da proposta de intervenção serão utilizados recursos pedagógicos acessíveis e lúdicos que favoreçam a participação, a exploração tátil e a aprendizagem significativa das crianças.

Entre os recursos utilizados destacam-se:

- LEGO Braille Bricks, como recurso pedagógico para estimular o contato com o sistema Braille de forma lúdica e interativa.
- Materiais de higiene confeccionados com sucatas, como frascos de xampu, condicionador e sabonete, contendo marcações em Braille feitas com pedrinhas de strass, possibilitando a identificação tátil dos objetos.
- Placas de identificação em Braille com o nome dos materiais de higiene, permitindo que as crianças explorem as palavras por meio do toque.
- Brincadeira simbólica “A Hora do Banho”, utilizando um chuveiro confeccionado com materiais recicláveis para representar a rotina de higiene e estimular a participação das crianças.
- Recursos táteis e sensoriais, que possibilitam a exploração de diferentes texturas, formatos e relevos.
- Materiais escolares de apoio, como papel, cola, tesoura, cartolina e outros materiais necessários para a confecção e adaptação dos recursos pedagógicos.

Esses recursos foram selecionados com o objetivo de proporcionar uma experiência inclusiva, favorecendo o desenvolvimento da percepção tátil, da autonomia, da comunicação e do aprendizado do sistema Braille de maneira contextualizada e significativa.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégica (PIE) foi realizado em um ambiente organizado, seguro e acessível, considerando os princípios de Orientação e Mobilidade, de forma que os estudantes possam se deslocar e explorar os espaços com autonomia e segurança. A sala de aula foi previamente preparada, com os materiais organizados em locais de fácil alcance, evitando obstáculos no percurso e permitindo a livre circulação das crianças.

Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa para apresentar o tema “A Hora do Banho”, investigando os conhecimentos prévios das crianças sobre os cuidados com a higiene pessoal, os materiais utilizados durante o banho e a importância da limpeza do corpo. Esse momento permitirá uma aprendizagem contextualizada, relacionando o conteúdo com experiências do cotidiano dos estudantes.

Em seguida, apresentados os recursos pedagógicos utilizados na atividade, como o LEGO Braille Bricks, os materiais de higiene confeccionados com sucatas (xampu, condicionador e sabonete) com marcações em Braille feitas com pedrinhas de strass, além das placas de identificação em Braille. As crianças foram orientadas a explorar os objetos por meio do tato, percebendo suas formas, texturas e as marcações em relevo.

Os estudantes foram organizados em pequenos grupos, favorecendo a interação social, a troca de conhecimentos e a participação de todos. Durante a atividade, as crianças foram incentivadas a reconhecer os objetos de higiene, associar os nomes em Braille aos respectivos materiais e utilizar o LEGO Braille Bricks para montar letras e palavras relacionadas ao tema, como “sabonete”, “xampu” e “banho”.

A proposta seguiu os princípios da aprendizagem lúdica, proporcionando momentos alegres, significativos, participativos, interativos e de experimentação. As crianças tiveram liberdade para explorar os recursos, fazer descobertas, realizar tentativas e compartilhar suas experiências com os colegas e profissionais envolvidos.

A professora do Ensino Fundamental I foi responsável pelo planejamento e desenvolvimento do PIE, outra do Ensino Fundamental I será responsável pela condução da atividade, realizando as mediações pedagógicas e estimulando a participação dos estudantes. A professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) responsável pela orientação quanto às adaptações em Braille, elaboração e organização dos recursos acessíveis, além do acompanhamento das necessidades específicas dos estudantes com deficiência visual. A monitora escolar auxiliará na organização do ambiente, no apoio durante a exploração dos materiais e no incentivo à autonomia e participação das crianças.

Ao final da intervenção, foi realizada uma socialização das descobertas, na qual os estudantes poderão compartilhar o que aprenderam sobre os materiais de higiene, o uso do Braille e a importância do cuidado com o próprio corpo, fortalecendo a aprendizagem significativa e a inclusão escolar.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégica (PIE) será realizada de forma contínua, considerando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com o objetivo de verificar o desenvolvimento das crianças, a efetividade das estratégias utilizadas e o alcance dos objetivos propostos.

Avaliação Diagnóstica

Antes do início das atividades, será realizada uma observação e uma conversa com os estudantes para identificar seus conhecimentos prévios sobre os hábitos de higiene, o reconhecimento dos materiais utilizados no banho e o contato inicial com o sistema Braille. Também serão consideradas as informações fornecidas pelas professoras, monitora e família sobre as necessidades e potencialidades de cada criança, permitindo adequar as atividades às suas características e ao seu nível de desenvolvimento.

Avaliação Formativa

Durante a realização das atividades, a avaliação acontecerá por meio da observação contínua da participação, do interesse e da interação das crianças com os recursos utilizados, como o LEGO Braille Bricks, as placas em Braille e os materiais de higiene adaptados. Serão observados aspectos como a exploração tátil, a associação entre o objeto e sua identificação em Braille, o reconhecimento das letras e palavras trabalhadas, a comunicação, a autonomia e a interação com os colegas.

A professora do Ensino Fundamental I registrará os avanços e dificuldades dos estudantes, realizando adaptações nas estratégias quando necessário. A professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) acompanhará o uso dos recursos acessíveis, orientando ajustes relacionados ao Braille e às necessidades específicas dos estudantes com deficiência visual. A monitora escolar auxiliará na observação da participação, da autonomia e da interação das crianças durante as atividades.

Avaliação Somativa

Ao final da intervenção, será realizada uma análise dos avanços alcançados pelos estudantes, verificando se os objetivos do plano foram atingidos. Serão considerados indicadores como a capacidade de reconhecer os materiais de higiene pelo tato, identificar palavras e letras em Braille, compreender a função dos objetos no cotidiano, demonstrar maior autonomia nos cuidados pessoais e participar das atividades de forma mais ativa e confiante.

A eficácia do PIE também será avaliada por meio da análise do planejamento realizado, da adequação dos recursos utilizados, do envolvimento da equipe escolar e dos resultados observados no desenvolvimento dos estudantes. Essas informações servirão de base para aperfeiçoar futuras intervenções, garantindo práticas cada vez mais inclusivas, significativas e acessíveis.

11 - Cronograma

<i>Etapa</i>	<i>Atividade</i>	<i>Duração prevista</i>
1ª etapa	Planejamento da intervenção, reunião com a professora do Ensino Fundamental I, professora do AEE e monitora escolar para conhecer as necessidades dos estudantes e organizar as estratégias de ensino.	1 dia
2ª etapa	Preparação do ambiente e confecção/organização dos recursos pedagógicos: LEGO Braille Bricks, materiais de higiene com marcações em Braille, placas em Braille e demais recursos táteis.	1 dia
3ª etapa	Apresentação da atividade “A Hora do Banho”, roda de conversa sobre hábitos de higiene e exploração inicial dos materiais de higiene (xampu, condicionador e sabonete).	1 dia
4ª etapa	Exploração tátil dos objetos e das palavras em Braille, identificação dos materiais de higiene e associação entre objeto, nome e função no cotidiano.	1 dia



<i>Etapa</i>	<i>Atividade</i>	<i>Duração prevista</i>
5ª etapa	Atividades lúdicas com o LEGO Braille Bricks, construção de letras e palavras relacionadas ao tema e interação entre os estudantes.	1 dia
6ª etapa	Socialização das aprendizagens, observação dos avanços dos estudantes, registros da equipe e avaliação da intervenção realizada.	1 dia

Duração total prevista: 1 semana (6 encontros).

Esse cronograma pode ser adaptado conforme a rotina da escola e o tempo disponível para a execução do PIE, mantendo o caráter lúdico, significativo, contextualizado e inclusivo da proposta.

12 – Referências

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 2005.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

Programa Braille Bricks / Braille Brinque. Materiais de formação, conteúdos pedagógicos e orientações sobre a utilização do LEGO Braille Bricks na promoção da aprendizagem lúdica, significativa e inclusiva.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Foi registrada a etapa de execução da atividade “A Hora do Banho”, na qual as crianças participaram de uma experiência lúdica e sensorial utilizando o LEGO Braille Bricks, materiais de higiene adaptados (xampu, condicionador e sabonete) com marcações em Braille confeccionadas com pedrinhas de strass e placas de identificação em Braille.

Inicialmente, o ambiente foi organizado de forma acessível e segura, permitindo que os estudantes explorassem os recursos com autonomia. Durante a roda de conversa, as crianças compartilharam seus conhecimentos prévios sobre os hábitos de higiene e reconheceram os materiais utilizados no momento do banho.

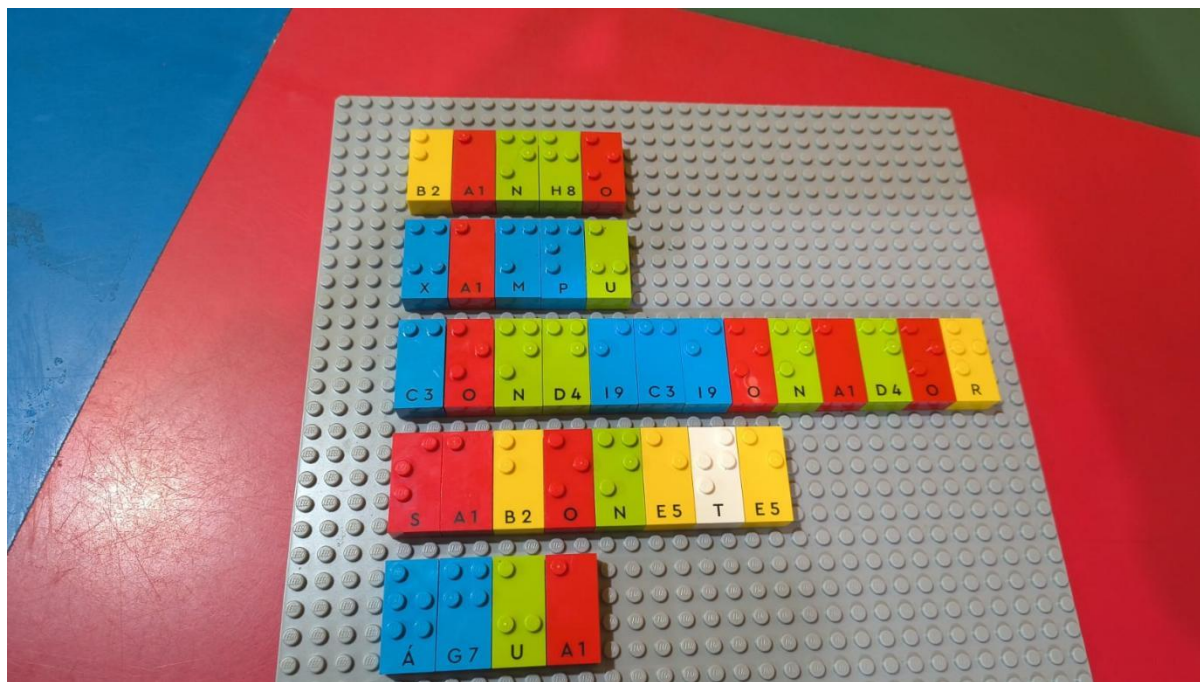
Na execução da atividade, os estudantes foram convidados a manusear os objetos, sentir as marcações em Braille com as pontas dos dedos e associar os materiais aos seus respectivos nomes e funções. Em seguida, utilizaram o LEGO Braille Bricks para explorar as letras e formar palavras relacionadas ao tema, como “sabonete”, “xampu”, “banho” e “higiene”, desenvolvendo a percepção tátil, a coordenação motora fina, a comunicação e a interação social.

Durante toda a atividade, foram realizados registros fotográficos dos momentos de exploração, interação e aprendizagem, sempre respeitando as normas éticas da escola quanto ao uso de imagem dos estudantes, mediante autorização prévia dos pais ou responsáveis. Quando necessário, a identidade dos estudantes será preservada por meio do desfoque dos rostos ou outras estratégias de proteção da imagem.

Exemplo de audiodescrição da imagem registrada:

Fotografia realizada em uma sala de aula. As crianças estão sentadas ao redor de uma mesa, explorando com as mãos materiais de higiene adaptados com marcações em Braille e peças do LEGO Braille Bricks. Sobre a mesa há frascos de xampu, condicionador, sabonete e placas com palavras em Braille. As professoras acompanham a atividade, orientando a exploração tátil e incentivando a participação das crianças em um ambiente lúdico e inclusivo.

Os registros possibilitam documentar o envolvimento dos estudantes, os avanços na exploração do sistema Braille e a contribuição dos recursos acessíveis para uma aprendizagem mais significativa, alegre, interativa e colaborativa.



Fotografia colorida de uma atividade pedagógica com o LEGO Braille Bricks. Sobre uma mesa com fundo vermelho, azul e verde, há uma base cinza onde estão organizadas peças coloridas do LEGO formando palavras relacionadas ao tema da higiene e da rotina do banho. As palavras formadas são "BANHO", "XAMPU", "CONDICIONADOR", "SABONETE" e "ÁGUA". As peças apresentam diferentes cores, como amarelo, vermelho, verde, azul e branco, com letras impressas e a representação dos pontos do sistema Braille em relevo. A organização dos blocos permite a exploração tátil e visual das

palavras, favorecendo o reconhecimento das letras, a associação dos termos aos materiais de higiene e o aprendizado lúdico do sistema Braille.



Fotografia realizada em uma sala de aula. Em volta de uma mesa retangular, encontram-se crianças e professoras participando de uma atividade pedagógica sobre a rotina de higiene. As crianças estão sentadas e em pé ao redor da mesa, explorando materiais de higiene adaptados, como frascos e recipientes confeccionados para a atividade. No centro da mesa há uma base do LEGO Braille Bricks com peças coloridas organizadas em palavras relacionadas ao tema do banho. Durante a realização da atividade “A Hora do Banho: Explorando os Materiais de Higiene em Braille”, as crianças participaram de uma vivência lúdica com o uso do LEGO Braille Bricks e de materiais de higiene

adaptados com marcações em Braille. A professora e a monitora realizaram a mediação da atividade, incentivando os estudantes a manusearem os objetos, identificarem os materiais utilizados no banho e relacionarem as palavras formadas com o LEGO Braille Bricks aos objetos do cotidiano.



Nesta etapa do PIE, os estudantes participaram da atividade “A Hora do Banho: Explorando os Materiais de Higiene em Braille”, na qual tiveram a oportunidade de manipular os materiais de higiene com identificação em Braille e interagir com o LEGO Braille Bricks. A atividade ocorreu de maneira coletiva, favorecendo a comunicação, a troca de experiências e a aprendizagem colaborativa.

As professoras e a monitora atuaram como mediadoras, incentivando a exploração tátil das peças, a identificação das palavras formadas no LEGO Braille Bricks e a associação dos termos com os objetos presentes na rotina do banho. As crianças foram estimuladas a reconhecer palavras como banho, xampu, condicionador, sabonete e água, ampliando o vocabulário e estabelecendo relações entre a linguagem escrita em Braille e os elementos do cotidiano.



As fotografia realizada em uma sala de aula durante uma atividade pedagógica relacionada à rotina de higiene e ao uso de recursos acessíveis. A imagem mostra uma criança em pé, vestindo conjunto de roupa rosa e segurando um material de higiene confeccionado para a atividade, identificado com marcações em Braille. A criança está próxima a um espaço organizado com elementos utilizados na dinâmica, como fitas decorativas simulando o banho e uma toalha verde posicionada ao lado. Nesta etapa da atividade “A Hora do Banho: Explorando os Materiais de Higiene em Braille”, a criança participou de uma vivência individual de exploração tátil dos materiais de higiene adaptados. Com a mediação das professoras e da monitora escolar, a estudante foi incentivada a segurar, tocar e reconhecer o objeto por meio das marcações em Braille, associando-o à sua utilização no momento do banho.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



A atividade proporcionou o desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora, da autonomia e da compreensão da função dos materiais de higiene no cotidiano. O contato direto com os recursos adaptados possibilitou uma aprendizagem significativa, lúdica e contextualizada, favorecendo a participação ativa da criança e o fortalecimento de suas habilidades de exploração sensorial e comunicação.